

Dino Franco e Mouraí - Roceiro Preguiçoso

tom:

E

Intro: E B E

B

E

Pra carpir tá alto, pra roçar tá baixo

B

Pra quem não gosta da foice

E

Todo mato é ruim de facho

E

O homem trabalhador pula cedo na choupana

A

Enfrenta qualquer serviço e da vida não reclama

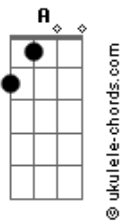
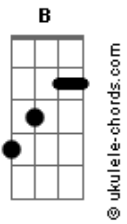
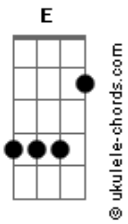
B

A roça produz com sobra a fartura até derrama

B

E

Acordes



Mas o homem preguiçoso só sabe ficar na cama

E

Hoje eu vivo na moleza mas dei murro no pesado

A

Já cortei tora no mato no golpe do meu machado

B

Já revirei terra bruta no tombador do arado

E

Meu rancho meu palacete tenho nele meu reinado

E

Negócio de ocasião se resolve sem demora

A

Quem possui muito dinheiro não precisa de penhora

B

O caboclo decidido resolve coisas na hora

E

Toda mulher de respeito é chamada de senhora

B

E